

Eólica Hermenegildo III S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
30 de setembro de 2015**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil

Telefone 55 (48) 3205-5300
Fax 55 (48) 3205-5301
Internet www.kpmg.com/BR

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores da
Eólica Hermenegildo III S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Eólica Hermenegildo III S.A. (“Companhia”) em 30 de setembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

**Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração demonstrações financeiras intermediárias.

Ênfase***Continuidade operacional***

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia está em fase inicial de seus negócios e em 30 de setembro de 2015 está apresentando capital circulante líquido negativo no valor de R\$173.335 mil. A continuidade operacional da Companhia depende da manutenção do suporte financeiro por parte de terceiros e/ou dos seus acionistas. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Florianópolis, 12 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Eólica Hermenegildo III S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

Em milhares de Reais

Ativo	Nota	30.09.2015	31.12.2014	Passivo	Nota	30.09.2015	31.12.2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa		1	2	Fornecedores	11	21.332	63
Aplicações financeiras	5	1.626	37.188	Tributos a recolher	12	1.301	498
Tributos a recuperar	6	2.060	617	Debêntures	13	101.701	68.494
Despesas pagas antecipadamente	7	12	183	Empréstimos e financiamentos	14	38.572	-
Outros créditos		-	92	Credores diversos	15	13.627	12.376
		<u>3.699</u>	<u>38.082</u>	ISS a pagar	16	<u>501</u>	<u>-</u>
						<u>177.034</u>	<u>81.431</u>
Não circulante				Não circulante			
Despesas pagas antecipadamente	7	-	6	Adiantamento para futuro aumento de capital	17	<u>94.047</u>	<u>34.891</u>
Tributos diferidos	8	1.330	367			<u>94.047</u>	<u>34.891</u>
Imobilizado	9	254.698	69.305				
Intangível	10	<u>11.108</u>	<u>8.823</u>				
		<u>267.136</u>	<u>78.501</u>	Patrimônio líquido	18		
				Capital social	10		10
				Reservas de lucros	-		251
				Prejuízos acumulados	<u>(256)</u>		<u>-</u>
					<u>(246)</u>		<u>261</u>
Total do ativo		<u><u>270.835</u></u>	<u><u>116.583</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>270.835</u></u>	<u><u>116.583</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

	Nota	01.07 a 30.09.2015	01.01 a 30.09.2015	01.07 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2014
Despesas operacionais					
Custos de operação	19	(128)	(128)	-	-
Material		(5)	(11)	(5)	(10)
Serviço de terceiros	20	(167)	(552)	(141)	(172)
Depreciação		(1)	(4)	-	(1)
Gerais e administrativas		(21)	(63)	(61)	(85)
Honorários dos administradores		(42)	(135)	(78)	(172)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>(364)</u>	<u>(893)</u>	<u>(285)</u>	<u>(440)</u>
Receitas Financeiras	21	2	559	9	61
Despesas Financeiras	21	<u>(1.085)</u>	<u>(1.136)</u>	<u>(1)</u>	<u>(2)</u>
Resultado operacional		(1.447)	(1.470)	(277)	(381)
Imposto de renda		471	708	82	82
Contribuição Social		<u>169</u>	<u>255</u>	<u>30</u>	<u>30</u>
Prejuízo do período		<u><u>(807)</u></u>	<u><u>(507)</u></u>	<u><u>(165)</u></u>	<u><u>(269)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

	01.07 a 30.09.2015	01.01 a 30.09.2015	01.07 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2014
Resultado do Exercício	(807)	(507)	(165)	(269)
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u><u>(807)</u></u>	<u><u>(507)</u></u>	<u><u>(165)</u></u>	<u><u>(269)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2015

Em milhares de Reais

	Reservas de Lucros					Total
	Capital social	Reserva Legal	Reserva especial dividendo não distribuído	Lucros a disposição da assembleia	Prejuízos acumulados	
Integralização de capital - 02.01.2014	10	-	-	-	-	10
Resultado do período	-	-	-	-	(269)	(269)
Saldos em 30 de setembro de 2014	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(269)</u>	<u>(259)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>10</u>	<u>2</u>	<u>62</u>	<u>187</u>	<u>-</u>	<u>261</u>
Resultado do período	-	-	-	-	(507)	(507)
Absorção de prejuízos	-	(2)	(62)	(187)	251	-
Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(256)</u>	<u>(246)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2015

Em milhares de Reais

	30.09.2015	30.09.2014
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(507)	(269)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação	4	1
ISS a pagar	501	
Impostos diferidos	(963)	(112)
	<u>(965)</u>	<u>(380)</u>
Redução (aumento) nos ativos:		
Impostos a recuperar	(1.443)	(147)
Outros créditos	92	-
Despesas pagas antecipadamente	177	(36)
	<u>(1.174)</u>	<u>(183)</u>
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores	1.189	64
Credores Diversos	(600)	
Tributos a Recolher	803	1
	<u>1.392</u>	<u>65</u>
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	<u>(747)</u>	<u>(498)</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Aplicações financeiras	35.425	(5.033)
Adições ao ativo imobilizado	(157.425)	(6.443)
Adições ao ativo intangível	(4)	-
	<u>(122.004)</u>	<u>(11.476)</u>
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento		
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Integralização de capital	-	10
Adiantamento para futuro aumento de capital	59.156	11.966
Debêntures	25.269	-
Empréstimos e financiamentos	38.325	-
	<u>122.750</u>	<u>11.976</u>
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	<u>122.750</u>	<u>11.976</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	(1)	2
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>1</u>	<u>2</u>

As transações que não envolveram caixa estão demonstradas na nota explicativa nº 25.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Eólica Hermenegildo III S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014 conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição e registrada junto a JUCESC em 05 de fevereiro de 2014, e que tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, dos Parques Eólicos denominados Verace 34, Verace 35 e Verace 36, localizados no Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional com previsão de início das atividades operacionais para novembro de 2015.

O Parque Eólico Hermenegildo III possuirá 48,33 MW^{médios}¹ de potência nominal instalada, quando finalizada a sua implantação.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Hermenegildo I foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros. Adicionalmente a Companhia possui a expectativa de obter aporte de capital complementar de terceiros, por meio de empréstimo de longo prazo junto ao BNDES, cuja expectativa de liberação é para o mês de janeiro de 2016. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 173.335 e para cobrir os gastos de curto prazo a Companhia depende de aporte de capital dos seus acionistas.

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
EOL Verace 34	Nº 280	12/06/2014	16 MW ^{médio}	35 anos
EOL Verace 35	Nº 239	30/05/2014	14 MW ^{médio}	35 anos
EOL Verace 36	Nº 239	24/06/2014	24 MW ^{médio}	35 anos

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Posteriormente, o Ministério de Estado de Minas e Energia autorizou a ANEEL a promover alterações nas Portarias acima citadas. O compartilhamento do sistema de conexão da Companhia foi promulgado por Despachos da ANEEL e as alterações das características técnicas dos aerogeradores foram homologadas por Resoluções Autorizativas da ANEEL, ambos relacionados no quadro abaixo, destacando também a nova capacidade instalada de cada central.

Parque	Portaria Outorga	Compartilhamento do Sistema de Conexão		Característica Técnica Aerogerador		
		N.º Despacho ANEEL	Data	Resolução ANEEL	Data	Capac. Instalada (MW)
Verace 34	280	3.018	04/09/2015	5.473	22/09/2015	14,32
Verace 35	239	3.019	04/09/2015	5.474	22/09/2015	12,53
Verace 36	290	3.020	04/09/2015	5.475	22/09/2015	21,48

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras.

As presentes demonstrações foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 12 de novembro de 2015.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2014 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as demonstrações financeiras intermediárias de 30.09.2015. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de 30.09.2015, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2014.

5 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI.

6 Tributos a recuperar

	30.09.2015	31.12.2014
Imposto de renda retido na fonte	362	181
Pis a recuperar	297	78
Cofins a recuperar	1.368	358
CSLL Estimativa	17	-
COSIRF pago indevidamente	16	-
	2.060	617

Compreende valores de IRRF a liberar e IRRF liberado sobre aplicações financeiras, valores de PIS e COFINS a recuperar, CSLL pago por estimativa e COSIRF pago indevidamente a ser compensado por meio de Declaração de Compensação (DCOMP).

7 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento, Seguro de Risco de Engenharia e Seguro Responsabilidade Civil a serem apropriados mensalmente como despesa durante o exercício corrente.

8 Tributos diferidos

	Base	IRPJ	CSLL	30.09.2015	31.12.2014
Despesas pré-operacionais	2.840	710	256	966	275
Prejuízo fiscal	1.072	268	96	364	92
	3.912	978	352	1.330	367

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal e diferenças temporárias.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

9 Imobilizado

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 01/01/2015 a 30/09/2015:

Em curso	Saldo em 31.12.2014	Aquisições	Encargos capitalizados	Rendimento capitalizados	Depreciação	Saldo em 30.09.2015
Geração						
Terrenos	55	-	-	-	-	55
Edificações e Benfeitorias	4.933	16.222	-	-	-	21.155
Maquinas e Equipamentos	7.817	18.092	-	-	-	25.909
A ratear	2.796	9.049	8.185	(137)	-	19.893
Estudos e projetos	1.737	666	-	-	-	2.403
Tributos	192	825	-	-	-	1.017
Adiantamento a fornecedores	51.738	132.480	-	-	-	184.218
Em serviço						
Móveis e Utensílios	39	14	-	-	-	53
(-) Depreciação	(2)	-	-	-	(3)	(5)
	<u>69.305</u>	<u>177.348</u>	<u>8.185</u>	<u>(137)</u>	<u>(3)</u>	<u>254.698</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. A Administração da Companhia entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

Até 30 de setembro de 2015 foi capitalizado o valor de R\$ 8.048, referente a juros alocados a um ativo qualificável, líquido dos rendimentos de aplicação financeira gerada com o recurso captado, enquanto não aplicado no imobilizado.

10 Intangível

	30.09.2015	31.12.2014
Cessão de direitos	11.104	8.823
Outros	4	-
	<u>11.108</u>	<u>8.823</u>

Cessão de direitos

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração dos parques Verace 34, Verace 35 e Verace 36 adquiridos da Renobrax Energias Renováveis Ltda.

Os projetos adquiridos possuem as seguintes características:

Controlada	Capacidade instalada (MWs)	Saldos em 31.12.2014	Custos financeiros	Saldos em 30.09.2015
Eólica Verace 34	16	2.614	676	3.290
Eólica Verace 35	14	2.288	591	2.879
Eólica Verace 36	24	3.921	1.014	4.935
		8.823	2.281	11.104

A amortização dos direitos de exploração, iniciará a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui em credores diversos o saldo de R\$ 10.504, referente ao saldo remanescente a pagar a Renobrax Energias Renováveis, em função da compra dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA acrescidos de juros de mora e demais penalidades previstas no contrato até a sua efetiva liquidação. (vide nota explicativa nº 15).

Custos financeiros

Até o início da operação, a atualização financeira estipulada em contrato está sendo capitalizada no intangível.

11 Fornecedores

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia possui um saldo de fornecedores a pagar de R\$ 21.332, devido principalmente a obrigações junto a General Electric Energy do Brasil, Stk Sistemas do Brasil Ltda, Iccila Ind., Com. e Construções Ltda e demais fornecedores de bens e serviços, além dos encargos de uso do sistema de transmissão (EUST) a ser pago para diversas Companhias Elétricas conforme contratos de uso do sistema de transmissão (CUST) firmados em 08 de julho de 2015 com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), conforme demonstrado a seguir.

	30.09.2015	31.12.2014
General Electric Energy do Brasil	9.834	-
Stk Sistemas do Brasil Ltda	3.954	-
Iccila Ind., Com. e Construções Ltda	4.540	-
EUST	121	-
Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A.	156	-
EYP Brasil Construção Ltda	717	-
Coqueiro Transporte Ltda	575	-
Santos e Oliveira Transportes Ltda	201	-
Borges e Pires Materiais de Construção Ltda	199	-
Messtechnik Comércio e Ind. Ltda	133	-
Transportes Trisch Ltda	77	-
RST Engenharia e Soluções Ltda	115	-
S&D Logística Ltda	193	-
Suolo Energia Ltda	109	-
MAC Engenharia Ltda	70	-
Outros epeicistas	338	63
	21.332	63

12 Tributos a recolher

	30.09.2015	31.12.2014
Imposto de renda retido a pagar	-	375
Retenções IN RFB 1.234/2012	1.136	123
INSS retido PJ	91	-
ISS a recolher	74	-
	1.301	498

13 Debêntures

	30.09.2015	31.12.2014
Banco ABC	58.881	33.612
Banco ABC - Encargos	5.236	635
Banrisul	33.612	33.612
Banrisul - Encargos	3.972	635
	101.701	68.494

Em 25 de setembro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 1ª emissão de 668 (seiscentos e sessenta e oito) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, no valor total de R\$ 66.800, destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e legislação aplicável, as quais foram distribuídas em regime de garantia firme de forma individual e não solidária entre si.

As debêntures possuem prazo de vencimento de 12 (doze) meses, contados da sua emissão, as debêntures não tem carência e a remuneração incidente sobre elas será paga na data de vencimento, sendo seu valor nominal unitário de R\$ 100.

O custo desse instrumento será correspondente à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescidos de uma sobretaxa ou spread de 1,90% ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, incidente sobre o Valor Nominal Unitário de cada Debênture.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 31 de março de 2015, a 2ª emissão de 250 (duzentas e cinquenta) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, no valor total de R\$ 25.000 para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sob regime de garantia firme de forma individual e não solidária entre si.

As debêntures possuem prazo de vencimento de 5 (cinco) meses, contados da sua emissão, realizada em 20 de maio de 2015, vencendo, portanto, em 20 de outubro de 2015, as debêntures não tem carência e a remuneração incidente sobre elas será paga na data de vencimento, sendo seu valor nominal unitário de R\$ 100.

O custo desse instrumento será correspondente à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescidos de uma sobretaxa ou spread de 3,45% ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, incidente sobre o Valor Nominal Unitário de cada Debênture.

As debêntures não tem condições restritivas financeiras e as condições restritivas não financeiras foram cumpridas.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das debêntures foram utilizados pela Companhia como “empréstimo ponte” para a operação de financiamento a ser realizada junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que visa amparar investimentos na implantação do seu parque eólico. A previsão de liberação dos recursos do BNDES é para o mês de janeiro de 2016. Dessa forma, está sendo negociada a prorrogação do prazo de liquidação das debêntures por um período adicional de 90 dias.

14 Empréstimos e financiamentos

	30.09.2015	31.12.2014
Empréstimo - BNDES	38.325	-
Encargos da dívida	247	-
	<u>38.572</u>	<u>-</u>

Foi firmado, no dia 14 de agosto de 2015, contrato de empréstimo de curto prazo junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, no valor total de R\$ 38.325, conforme descrito abaixo:

Subcrédito	A	B
Valor total do crédito (R\$)	19.162.500,00	19.162.500,00
Garantias	Fiança Bancária	Fiança Bancária
Sistema de Amortização	Parcela única	Parcela única
Taxa de juros final	SELIC + 1,96% a.a.	TJLP + 2,40% a.a.
Data da amortização	15 de agosto de 2016	
Finalidade	Pagamento a Fornecedores	

O subcrédito A foi recebido em duas parcelas, sendo a primeira em 27 de agosto de 2015, conforme carta fiança emitida pelo Banco ABC nº 3802415 no valor bruto de R\$ 10.939, e a segunda, no dia 18 de setembro de 2015 conforme carta fiança emitida pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) nº 62.906-A, no valor de R\$ 8.224.

Sobre o principal da dívida decorrente do subcrédito A, incidirão juros à taxa de 1,96% ao ano, base 252 dias úteis e sobre o saldo devedor (principal, juros compensatórios e moratórios, outras despesas, comissões e demais encargos pactuados) será calculado diariamente, capitalizando-se a variação acumulada das taxas médias diárias dos financiamentos apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

O recebimento do subcrédito B ocorreu no dia 18 de setembro de 2015, de acordo com a carta fiança emitida pelo BRDE no valor total de R\$ 19.163. Sobre o principal da dívida decorrente

do subcrédito B, incidirão juros à taxa de 2,4% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

15 Credores diversos

	30.09.2015	31.12.2014
Cessão de direitos a pagar - Renobrax	10.504	8.823
General Electric - provisão EPC	3.096	3.096
Outras provisões empreiteiros	27	457
	<u>13.627</u>	<u>12.376</u>

Cessão de direitos a pagar - Renobrax

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretroatável e incondicional a Eólica Hermenegildo III S.A., a totalidade de três parques eólicos denominados Verace 34, Verace 35, e Verace 36, conforme descrito na nota explicativa nº 11.

Provisões empreiteiros - EPC

Compreendem os valores de provisão dos contratos com a Eletrosul Centrais Elétricas S.A. referente a engenharia do proprietário e provisão de ajuste cambial do contrato da General Electric do Brasil.

16 ISS a pagar

Em decorrência da Lei nº 5.456, de 05 de setembro de 2014, em seu Art. 2º que revoga as isenções existentes para a implantação dos Parques Eólicos e as demais disposições em contrário, especialmente a Lei Municipal Nº 4.534/2009 que concede isenção de ISSQN às empresas que prestarem serviços às empresas de Energia eólica no período de instalação no Município de Santa Vitória do Palmar/RS, assim como no período em que as unidades geradoras estiverem produzindo, e tem sua cobrança a partir de janeiro de 2015, a Companhia reconhece os valores de ISSQN produzidos pelas notas fiscais emitidas no período, e mantém tratativa a fim de postergar o recolhimento para sua entrada em operação comercial.

17 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 30 de setembro de 2015 a Companhia recebeu o montante de R\$ 94.037 referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e R\$ 10 da acionista Renobrax Energias Renováveis. Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser capitalizados ou devolvidos ao acionista.

18 Patrimônio líquido

a. Capital Social

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	Ações	%	Valor (em Reais)
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	9.999	99,99	9.999
Renobrax Energias Renováveis	<u>1</u>	<u>00,01</u>	<u>1</u>
	<u>10.000</u>	<u>100</u>	<u>10.000</u>

Em 30 de setembro de 2015, as 10.000 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

19 Custos de operação

	30.09.2015	30.09.2014
Custos de operação		-
Encargos de uso do sistema de transmissão (EUST)	<u>(128)</u>	<u>-</u>
	<u>(128)</u>	<u>-</u>

20 Serviços de terceiros

	30.09.2015	30.09.2014
Serviços administrativos, contábeis e financeiros	(465)	(161)
Serviços de instalações e reformas	(30)	(6)
Outros	<u>(57)</u>	<u>(5)</u>
	<u>(552)</u>	<u>(172)</u>

21 Receitas e despesas financeiras

	30.09.2015	30.09.2014
Rendimentos de aplicação financeira	<u>559</u>	<u>61</u>
Receitas financeiras	<u>559</u>	<u>61</u>
Despesas bancárias	(2)	(1)
IOF	(39)	-
Multa e juros de mora (a)	<u>(1.095)</u>	<u>(1)</u>
Despesas financeiras	<u>(1.136)</u>	<u>(2)</u>
Resultado financeiro	<u>(577)</u>	<u>59</u>

(a) Refere-se a provisão de juros pelo atraso nos pagamentos ao fornecedor Stk Sistemas do Brasil Ltda.

22 Contratos de longo prazo

a. Venda de energia (CCEAR)

A Companhia possui contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica, celebrados entre agente vendedor e agente de distribuição no ambiente de contratação regulada (ACR), resultante do 17º Leilão de Energia Nova que ocorreu em 18/11/2013, a um preço médio de R\$ 123/MWh, com data base de novembro de 2013.

A Companhia possui um total de oitenta e quatro contratos de CCEAR e CCG, sendo vinte e oito para cada Verace 34, 35 e 36 que foram disponibilizados no Portal de Assinaturas da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, e assinados por Certificado Digital e-CPF em 18/08/2014.

b. Contratos de implantação e serviços

Para a construção e implantação do Parque Eólico Hermenegildo III, foram firmados contratos de empreitada integral, com as empresas abaixo relacionadas, conforme segue (valores expressos em R\$ mil):

- General Electric Energy do Brasil - Responsável pelo fornecimento dos aerogeradores - Em decorrência de Termo Aditivo, o valor contratual passou de R\$ 173.243 para R\$ 174.566;
- Stk Sistemas do Brasil Ltda (Arteche Turnkey Solution) - Responsável pelo projeto, fornecimento, construção e montagem das obras elétricas e eletromecânicas para a implantação - Em decorrência de Termo Aditivo, o valor contratual passou de R\$ 33.884 para R\$ 35.478;
- Iccila Indústria, Comércio e Construções Ibagé Ltda - Responsável pelos projetos básico, executivo e as built, fornecimento, construção e montagem das obras civis - Em decorrência de Termo Aditivo, o valor contratual passou de R\$ 32.439 para R\$ 39.681;
- Maia Meio Ambiente Ltda - Responsável pelo resgate faunístico, monitoramento do lençol freático e programa de educação ambiental, execução de serviços de paleontologia, estudos ambientais e inventário florestal - Em decorrência de Termo Aditivo, o valor contratual passou de R\$ 307 para R\$ 333;
- WX Contabilidade, Serviços & Energia - Sociedade Simples Ltda - Responsável pelos serviços de gestão administrativa, contábil e financeira - R\$ 586.

Os valores demonstrados acima se referem a participação da empresa Eólica Hermenegildo III nos contratos listados. Os contratos foram firmados entre as quatro companhias do grupo (Hermenegildo I, II, III e Chuí IX), sendo os valores totais rateados entre as companhias, conforme percentual de rateio definido para cada contrato.

Os pagamentos são efetuados mensalmente aos contratados conforme as parcelas do valor de fornecimento de bens e serviços cumpridos e medidos, seguindo o cronograma de eventos de pagamento estabelecido no contrato. Para tanto, os eventos são demonstrados de acordo com as normas de medição que compõem o cronograma geral de execução.

c. Contratos de operação e manutenção

Para a Operação e Manutenção do Parque Eólico Hermenegildo III, foram firmados contratos, com as empresas abaixo relacionadas, conforme segue:

- General Electric Energy do Brasil - Responsável pelos serviços de operação e manutenção dos aerogeradores pelo período de 10 anos - R\$ 32.265;
- Eletrosul Centrais Elétricas S.A. - Responsável pelos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão - R\$ 666;

23 Contingências

Até 30 de setembro de 2015, conforme a assessoria jurídica da Companhia, não tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais.

24 Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

	30.09.2015		31.12.2014	
	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Aplicações Financeiras	1.625	-	37.188	-
Passivos financeiros				
Contas a pagar de fornecedores	-	21.332	-	63
Debêntures a pagar	-	101.701	-	68.494
Empréstimos e financiamentos	-	38.572	-	-
Credores diversos	-	13.627	-	12.376
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	94.048	-	34.891

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor Justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia possui suas aplicações financeiras em certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são pós fixados em 100% do CDI e saldo a pagar a Renobrax, cujos atualização monetária é pós fixada a IPCA.

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras.

O cenário-base provável para 30 de setembro de 2015 foi definido através de premissas disponíveis no mercado.

	Saldo em 30.09.2015	Exposição	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	1.625	CDI 14,13%	230	288	345
Renobrax a pagar	(10.504)	IPCA 7,64%	(803)	(1.003)	(1.205)
Debêntures a pagar	(101.701)	CDI 14,13%	(14.370)	(17.963)	(21.555)
Empréstimos e financiamentos	(38.572)	CDI 14,13%	(5.450)	(6.813)	(8.175)

25 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	30.09.2015
Juros capitalizados imobilizado (a)	8.048
Atualização Renobrax capitalizada (b)	2.281
Provisão EPCs - liquidados (c)	(430)
Aquisição de imobilizado não liquidada (d)	20.080

- (a) Referente a capitalização de juros sobre debêntures e empréstimos atribuíveis ao imobilizado.
- (b) Refere-se a adição de intangível que não houve liquidação financeira.
- (c) Refere-se a liquidação da provisão de epecistas do período de 2014.
- (d) Refere-se a aquisição de imobilizado não liquidada.

26 Eventos Subsequentes

No mês de outubro, a Companhia recebeu aporte de recursos mediante adiantamento para futuro aumento de capital da controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A., sendo no dia 01 de outubro de 2015 o valor de R\$ 7.250, no dia 14 de outubro de 2015 o valor de R\$ 7.500 e no dia 19 de outubro de 2015 o valor de R\$ 11.800.

A Companhia efetuou no dia 14 de outubro de 2015, o pagamento parcial da segunda emissão de debêntures para o Banco Itaú, totalizando o valor de R\$ 3.744 referente a 35 debêntures. Os encargos sobre a primeira emissão de debêntures e o saldo de encargos sobre a segunda emissão foram pagos em 19 de outubro de 2015 junto ao Banco Itaú, totalizando o valor de R\$ 11.437.

Foi realizada, no dia 15 de outubro de 2015, Assembleia Geral Extraordinária aprovando a prorrogação do prazo para pagamento das debêntures da primeira e a segunda emissão em 90 (noventa) dias, com a consequente alteração da data de vencimento das debêntures da primeira emissão, do dia 20 de outubro de 2015 para o dia 18 de janeiro de 2016 ("Nova Data de Vencimento"), bem como do estabelecimento da nova sobretaxa ou spread de 3,45% (três inteiros e quarenta e cinco centésimos por cento), que substituirá a taxa anterior de 1,90% (um inteiro e noventa centésimos por cento) nos juros remuneratórios das debêntures da primeira emissão para o período compreendido entre 20 de outubro de 2015, inclusive, até a Nova Data de Vencimento, exclusive.

Em 15 de outubro de 2015, a Companhia obteve autorização da ANEEL para iniciar a operação em teste.